

A Voz da Diocese 26/02/2017)

O caminho da misericórdia



Estimados Diocesanos! Quarta-feira, iniciaremos a Quaresma, marcada exteriormente pelo rito da imposição das cinzas, que simbolizam a nossa disponibilidade em fazer uma caminhada de conversão interior, de purificação das vaidades e atitudes que feriram a nossa dignidade de filhos e filhas de Deus, nos afastaram dos irmãos e fragilizaram a nossa confiança no amor e na misericórdia do Pai para conosco.

Tendo presente que muitos dos nossos irmãos e irmãs batizados não terão a oportunidade de participarem da celebração e do rito da imposição das cinzas, nas comunidades, convido-os, em nome da fé no Senhor Jesus ressuscitado, a iniciarem, onde quer que se encontrem, a caminhada da Quaresma. Que ela seja fortemente marcada pelo jejum, pela oração, pela esmola “caridade”, para ti, irmão, irmã, e leve à purificação do teu coração e da tua vida. Que o teu caminho de penitência, te leve a descobrir ou, quem sabe, a redescobrir, o amor de Deus, que se manifesta através da sua misericórdia para com seus filhos e filhas.

Quaresma é um tempo especial para deixarmos o lugar do exílio a que nos conduziu o pecado, para retornarmos ao abrigo da casa do Pai e recebermos seu abraço misericordioso. Ele dá novo sentido e dignidade à nossa vida, quando percebemos que o perdão e a reconciliação fortalecem os nossos laços de amor e comunhão com Deus, com os familiares, os amigos e a comunidade. Se não nos dispomos, com humildade, a buscarmos a misericórdia de Deus de coração, o caminho da reconciliação pode ser difícil, porque a soberba nos impede de acolhermos a graça redentora do Pai. Podemos ser tentados a morrer no exílio, na solidão do pecado, ao invés de acolhermos o convite do Senhor Jesus de nos convertermos e desfrutarmos da dignidade da vida à sombra da ternura e do amor na casa do Pai.

Na sociedade atual, há uma série de terapias que propõem o jejum por questões estéticas. A Igreja nos propõe o jejum na Quaresma por questões espirituais, evangélicas; para nos ajudar a nos mortificarmos do nosso egoísmo e para abrirmos o nosso coração ao amor de Deus e do próximo, para partilharmos alimento com quem passa fome.

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gislou - Bispo Diocesano de Erexim.